III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPH0626

A INFLUÊNCIA DOS TIPOS DE TEMPERAMENTO E HUMORES NO AMBIENTE CORPORATIVO

CARLOS EDUARDO DE CARVALHO BRITO
kharloseduardo01@r7.com
GESTÃO EMPRESARIAL
FATEC CRUZEIRO PROF. WALDOMIRO MAY

ORIENTADOR(A)
PROFª ESP. MÁRCIA CRISTINA ANANIAS DA SILVA RUBEZ
FATEC CRUZEIRO PROF. WALDOMIRO MAY

RESUMO

A INFLUÊNCIA DOS TIPOS DE TEMPERAMENTO E HUMORES NO AMBIENTE CORPORATIVO Autor: Carlos Eduardo de Carvalho Brito Orientador: Prof.ª Esp. Márcia Cristina Ananias da Silva Rubez de Castro RESUMO A Psicologia tem orientado muitas pessoas ao redor do mundo, tentando fazer com que essas pessoas encontrem o significado de viver, superem seus traumas do passado e tornem-se indivíduos melhores, mais motivados a lutar por seus sonhos, com ideais fortes e decisões firmes. Para Stratton e Hayes (1994), a Psicologia tem sido definida de várias maneiras, dependendo das tendências dos pesquisadores no momento em que a definição foi formulada. Cada pesquisador ou psicólogo utiliza métodos para analisar de modo subjetivo o ser humano em suas diversas áreas. O foco principal deste trabalho é tratar a respeito do comportamento humano e suas respectivas personalidades no ambiente corporativo. Todos os indivíduos diferem-se entre si em alguma coisa, seja no comportamento, no modo de se vestir, nos hábitos alimentares, entre outros quesitos, mas o principal deles é a personalidade. O objetivo deste trabalho é definir os tipos de humores e apresentar propostas para a melhoria das relações organizacionais entre os colaboradores de uma empresa, baseando-se na Psicologia, de modo a evitar possíveis desentendimentos entre os mesmos. A personalidade humana é estudada há algum tempo e, tal como a Psicologia, não há uma definição plenamente exata sobre ela, entretanto, existem definições baseadas em pontos de vista de alguns autores. Um deles foi o filósofo e médico romano Cláudio Galeno (c.129-c.201 d.C.), que estabeleceu um conceito de tipos de personalidade com base na teoria do humorismo, dos antigos gregos, a qual procurava explicar o funcionamento do corpo humano. Para ele, existem 4 tipos de temperamentos, sendo estes: 1. Melancólico: triste, medroso, deprimido, poético e artístico. 2. Fleumático: lento, quieto, tímido, racional e coerente. 3. Colérico: impetuoso, energético e apaixonado. 4. Sanguíneo: afetuoso, alegre, otimista e confiante. Esses tais “humores” precisam estar sempre em equilíbrio, afim de não ocasionarem estresse e raiva, resultando, ao final, em alguma doença. É de conhecimento universal que o organismo de cada ser vivo reage a uma determinada situação de forma diferente e também cria seu próprio método de adaptação para esta mesma situação. Todos os indivíduos herdam seus temperamentos, seja de modo genético como também adquirindo-os com o crescimento. Existem 9 tipos de personalidade: perfeccionista, prestativo, bem-sucedido, romântico, observador, questionador, sonhador, confrontador e preservacionista. Um fato bastante defendido pelos principais cientistas mundiais é de que as pessoas nascem “neutras”, inocentes, puras e que as impressões características dessas pessoas vão se revelando conforme a idade, ao longo do tempo, formando assim o “humor” (temperamento) peculiar de cada um. Para Galton (1822-1991), “as características grudam nas famílias”, isto é, os traços genéticos de personalidade que os familiares – bisavós, avós e pais – de alguém possuíam são transmitidos de geração a geração, tornando-se, de certa forma, os mesmos traços de seus descendentes. O resultado pretende mostrar como os diversos temperamentos e humores refletem nas relações corporativas. Palavras-chave: Temperamento; Comportamento; Psicologia organizacional;